

Felipe Scudeler Salto

Felipe Salto é Economista e Mestre em Administração Pública e Governo pela Escola de Economia de São Paulo (EESP) e pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), onde obteve o título de melhor dissertação pelo GV/Pesquisa em 2013¹. O trabalho tratou das transferências de recursos do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e seus efeitos na redução da desigualdade interestadual².

Iniciou a carreira de Economista na Tendências Consultoria Integrada, do ex-Ministro Máílson da Nóbrega, onde trabalhou de 2008 a 2014. Atuou, principalmente, na área de Macroeconomia, especializando-se na análise das contas públicas brasileiras. Também trabalhou como analista de contas externas, na mesma área, e colaborou com a área de Projetos e Pareceres da Consultoria.

Foi Assessor Econômico dos Senadores José Serra e José Aníbal em 2015 e 2016. Em novembro de 2016, assumiu mandato de seis anos como primeiro Diretor-Executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado Federal. Montou equipe e criou os produtos e relatórios que são hoje amplamente utilizados pelo Congresso Nacional, Governos, Imprensa e Sociedade em geral. A escolha se deu por meio de indicação, sabatina e aprovação pela Comissão Diretora e pelo plenário do Senado³.

Em artigo publicado em coletânea do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Salto apresentou um balanço das atividades da IFI. Àquela altura (2021), a média de citações dos trabalhos da IFI pela imprensa era de cerca de duas ao dia⁴.

Transcorridos cinco anos e quatro meses do mandato na IFI, Salto foi convidado pelo Governador Rodrigo Garcia para ser Secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, cargo que exerceu até dezembro de 2022. Na Secretaria, dentre outros avanços, restabeleceu, por meio de Resolução do Secretário, o relacionamento com o Tribunal de Contas do Estado, criou métricas de avaliação de gastos tributários, organizou o fluxo de pedidos de incentivos fiscais e avançou no Sistema de Custos para a área de educação e desenvolvimento social. Regulamentou o programa de devolução de créditos do ICMS.

É um dos especialistas em contas públicas mais renomados do país, sendo escolhido para receber o prêmio Economista do Ano de 2023, pela Ordem dos Economistas do Brasil. Em fevereiro do mesmo ano, assumiu como Economista-Chefe e Sócio da corretora Warren Rena.

Tem três livros publicados sobre economia e contas públicas. São eles: Finanças públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade (Editora Record,

¹ Melhor dissertação do programa de Mestrado em Administração Pública e Governo da FGV/EAESP (2013) – XX Seminário de Iniciação Científica - GV Pesquisa.

² Disponível aqui: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/10635>.

³ Agência Senado: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/11/30/diretor-executivo-da-instituicao-fiscal-independente-toma-posse>.

⁴ Acesse aqui o artigo publicado em coautoria com Rafael Bacciotti: https://portalantigo.ipea.gov.br/agencia/index.php?option=com_content&view=article&id=38731.

2016; Prêmio Jabuti, 2017), organizado em parceria com Mansueto Almeida; Contas públicas no Brasil (Saraiva, 2020), organizado com Josué Pellegrini; e Reconstrução: o Brasil nos anos 20 (Saraiva, 2022), com Laura Karpuska e João Villaverde. É autor de diversos artigos e capítulos de livros de economia e contas públicas.

Salto é também colunista quinzenal do jornal O Estado de S. Paulo. Tem diversos artigos publicados na Folha de S. Paulo, Valor Econômico e outros veículos gerais e especializados. Dá aulas de Finanças Públicas no Mestrado do Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa (IDP) e ministrou aulas na Fundação Getúlio Vargas (FGV), de 2012 a 2015, em São Paulo.

Foi Presidente do Conselho de Administração da Companhia Paulista de Parcerias (CPP) e Membro do Conselho de Administração da Companhia Paulista de Securitização, ao longo de 2022.

É Membro do Conselho Superior de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), desde março de 2023, e do Conselho de Assessoramento Técnico da IFI, desde julho do mesmo ano. É Membro da Assembleia Geral da FGV e foi Membro da Comissão Própria de Avaliação da FGV/EESP.